



1. Indique se cada uma das seguintes afirmações é verdadeira ou falsa. No caso de ser falsa, justifique de forma sucinta:

- (a) (0.5) Deve-se usar um ciclo `while` em vez de um ciclo `for` se for conhecido o número de elementos do iterável que se pretende percorrer.

Resposta:

Falso. O ciclo `for` deve ser utilizado quando se pretende percorrer um iterável. O ciclo `while` deve ser utilizado se não se souber, à partida, o número de iterações necessárias.

- (b) (0.5) Em classes, o objetivo do método `__repr__` é obter uma representação única do objecto.

Resposta:

Verdadeiro. Os objectivos dos métodos em questão estão correctos.

- (c) (0.5) A abstração de dados corresponde em abstrair que o programa manipula dados, concentrando-nos apenas no algoritmo do programa.

Resposta:

Falso. A abstração de dados corresponde a abstrair-nos da representação dos dados concentrando-nos apenas nas suas propriedades.

2. (1.0) Escreva a função `inverte` que recebe um número inteiro positivo e devolve esse número invertido. Não pode recorrer a cadeias de caracteres nem a listas. A sua função deve verificar a correção do argumento. Por exemplo,

```
>>> inverte(12345)
54321
>>> inverte(3.0)
ValueError: O argumento deve ser um inteiro positivo
```

Resposta:

```
def inverte(num):
    if isinstance(num, int) and num >= 0:
        res = 0
        while num != 0:
            dig = num % 10
```

```
        num = num // 10
        res = res * 10 + dig
    return res
else:
    raise ValueError ('0 argumento deve ser um inteiro positivo')
```

3. (1.0) Escreva a função `remove_repetidos` que recebe uma lista e devolve a lista obtida da lista original em que todos os elementos repetidos foram removidos. A ordem da lista original deve ser mantida. Por exemplo,

```
>>> remove_repetidos([2, 4, 3, 2, 2, 2, 3])
[2, 4, 3]
>>> remove_repetidos([2, 5, 7])
[2, 5, 7]
```

Resposta:

```
def remove_repetidos(l):
    for i in range(len(l)-1, 1, -1):
        if l[i] in l[0:i-1]:
            del(l[i])
    return l
```

4. (2.0) Escreva a função `numero_occ_lista`, que recebe uma lista e um número, e devolve o número de vezes que o número ocorre na lista e nas suas sublistas, se existirem. Não é necessário validar os argumentos. Por exemplo,

```
>>> num_occ_lista([1, 2, 3, 4, 3], 3)
2
>>> num_occ_lista([1, [[1]], 2, [[2]], 2, 2)
3
```

Resposta:

```
def num_occ_lista(lst, n):
    if lst == []:
        return 0
    elif isinstance(lst[0], list):
        return num_occ_lista(lst[0], n) + \
            num_occ_lista(lst[1:], n)
    elif lst[0] == n:
        return 1 + num_occ_lista(lst[1:], n)
    else:
        return num_occ_lista(lst[1:], n)
```

5. Considere a função de ordem superior `soma_fn` que recebe um número inteiro positivo `n` e uma função de um argumento inteiro `fn`, e devolve a soma de todos os valores da função entre 1 e `n`. A função `soma_fn` não verifica a correção do seu argumento nem usa funcionais sobre listas. Por exemplo,

```
>>> soma_fn(4, lambda x: x * x)
30
>>> soma_fn(4, lambda x: x + 1)
14
```

(a) (1.0) Escreva a função `soma_fn` usando iteração linear.

Resposta:

```
def soma_fn(n, fn):
    res = 0
    for i in range(1, n + 1):
        res = res + fn(i)
    return res
```

(b) (1.0) Escreva a função `nenhum` usando recursão com operações adiadas.

Resposta:

```
def soma_fn(n, fn):
    if n == 0:
        return 0
    else:
        return fn(n) + soma_fn(n - 1, fn)
```

(c) (1.0) Escreva a função usando recursão de cauda.

Resposta:

```
def soma_fn(n, fn):

    def soma_fn_aux(n, soma):
        if n == 0:
            return soma
        else:
            return soma_fn_aux(n - 1, fn(n) + soma)

    return soma_fn_aux(n, 0)
```

6. (1.0) Usando um ou mais dos funcionais sobre listas (`filtra`, `transforma`, `acumula`), escreva a função `conta_pares`, que recebe uma lista de inteiros, e devolve o número de elementos pares da lista. A sua função deve conter apenas uma instrução, a instrução `return`. Por exemplo:

```
>>> conta_pares([1, 2, 3, 4, 5, 6])
3
```

Resposta:

```
def conta_pares(lst):
    return len(filtra(lambda x: x % 2 == 0, lst))
```

7. Considere a seguinte gramática em notação BNF, cujo símbolo inicial é $\langle \text{expressão} \rangle$:

$\langle \text{expressão} \rangle ::= (\langle \text{arg} \rangle \langle \text{op} \rangle \langle \text{arg} \rangle)$

$\langle \text{op} \rangle ::= + | - | * | /$

$\langle \text{arg} \rangle ::= \langle \text{digito} \rangle^+$

$\langle \text{digito} \rangle ::= 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

- (a) (0.5) Indique os símbolos terminais e os símbolos não terminais da gramática.

Símbolos terminais:

Resposta:

(,), +, -, *, /, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Símbolos não terminais:

Resposta:

⟨expressão⟩, ⟨op⟩, ⟨arg⟩, ⟨digito⟩

- (b) (0.5) Indique, justificando no caso de não pertencer, quais das seguintes expressões pertencem ou não pertencem ao conjunto de frases da linguagem definida pela gramática:

(2 + -)

(24 * 00006)

2 * 0

(84 + 3.0)

(0 / 0)

- (c) (1.0) Escreva a função `reconhece`, que recebe como argumento uma cadeia de caracteres e devolve verdadeiro se o seu argumento corresponde a uma frase da linguagem definida pela gramática e falso em caso contrário.

Resposta:

```
def reconhece(cad):
    if not (cad[0] == '(' and cad[-1] == ')'):
        return False
    cad = cad[1:-1]

    pos = 0
    while pos < len(cad) and '0' <= cad[pos] <= '9':
        pos = pos + 1

    if pos < len(cad) and cad[pos] not in '+-*/':
        return False

    pos = pos + 1
    if pos == len(cad):
        return False

    while pos < len(cad) and '0' <= cad[pos] <= '9':
        pos = pos + 1
    return pos == len(cad)
```

8. (1.5) Recorrendo à estrutura de dados pilha, escreva uma função `balanceados` que recebe uma cadeia de caracteres contendo uma expressão aritmética e devolve verdadeiro se os parênteses estiverem balanceados, e falso em caso contrário. A expressão apenas contém parênteses curvos. Não necessita de verificar o argumento da função.

Recorde que as pilhas apresentam as seguintes operações básicas: `nova_pilha`, `empurra`, `tira`, `topo`, `e_pilha`, `pilha_vazia` e `pilhas_iguais`. Por exemplo:

```
>>> balanceado('(1 * (2 / (4 + 2)))')
```

```
True
>>> balanceado('( 1 + (3 + 2)')
False
```

Resposta:

```
def balanceado(cad):
    p = nova_pilha()
    for c in cad:
        if c == '(':
            p = empurra(p, c)
        if c == ')':
            if not pilha_vazia(p):
                p = tira(p)
            else:
                return False
    return pilha_vazia(p)
```

9. Suponha que desejava criar o tipo `produto` em Python. Um `produto` é caracterizado por um nome (uma cadeia de caracteres) e um preço (um real positivo). Podemos considerar as seguintes operações básicas para produtos:

(a) *Construtor:*

- $cria_produto : cad_caracteres \times \mathbb{R}_+ \mapsto produto$
 $cria_produto(nome, preco)$ tem como valor o produto com nome *nome* e preço *preço*.

(b) *Seletores:*

- $nome(produto) : produto \mapsto cad_caracteres$
 $nome(produto)$ tem como valor o nome do *produto*.
- $preco(produto) : produto \mapsto \mathbb{R}_+$
 $preco(produto)$ tem como valor o preço do *produto*.

(c) *Reconhecedor:*

- $eh_produto : universal \mapsto lógico$
 $eh_produto(arg)$ tem o valor *verdadeiro* se *arg* é um produto e tem o valor *falso* em caso contrário.

(d) *Testes:*

- $produtos_iguais : produto \times produto \mapsto lógico$
 $produtos_iguais(p_1, p_2)$ tem valor *verdadeiro* se os produtos p_1 e p_2 tiverem nome e preços iguais e tem o valor *falso* em caso contrário.
- $mais_caro : produto \times produto \mapsto lógico$
 $mais_caro(p_1, p_2)$ tem o valor *verdadeiro* no caso do preço de p_1 seja superior ao preço de p_2 e tem o valor *falso* em caso contrário.

(a) (0.5) Defina uma representação para `produto` baseada em dicionários.

Resposta:

```
R[nome,preco] = {'nome': nome, 'preco': preco}.
```

(b) (1.5) Escreva as operações básicas, de acordo com a representação escolhida.

Resposta:

```

def cria_produto(nome, preco):
    if not isinstance(nome, str) or not isinstance(preco, float) or \
        preco <= 0:
        raise ValueError('cria_produto: argumento(s) invalido(s)')
    return {'nome': nome, 'preco' : preco}

def nome(produto) :
    return produto['nome']

def preco(produto) :
    return produto['preco']

def eh_produto(univ):
    return isinstance(univ, dict) and len(univ) == 2 and \
        nome in univ and isinstance(univ['nome'], str) and \
        preco in univ and isinstance(univ['preco'], float)

def produtos_iguais(produto1, produto2):
    return nome(produto1) == nome(produto2) and \
        preco(produto1) == preco(produto2)

def mais_caro(produto1, produto2):
    return preco(produto1) >= preco(produto2)

```

- (c) (1.0) Escreva a função `preco_produtos` que recebe como argumento uma lista cujos elementos são listas com dois elementos, contendo um produto e a sua quantidade e que devolve o valor total dos produtos na lista. Por exemplo,

```

>>> choc = cria_produto('chocolate', 1.5)
>>> agua = cria_produto('agua', 0.5)
>>> hamb = cria_produto('hamb', 3.)
>>> p_nata = cria_produto('pastel_de_nata', 1.2)
>>> compras = [[choc, 3], [agua, 1], [hamb, 2], [p_nata, 1], \
                [cria_produto('rebucado', 0.2), 12]]
>>> preco_produtos(compras)
14.6

```

Resposta:

```

def preco_produtos(lst_produtos):
    res = 0
    for p_q in lst_produtos:
        res = res + preco(p_q[0]) * p_q[1]
    return res

```

- (d) (1.0) Que alterações teria que fazer na função `preco_produtos` se a representação de produtos fosse um tuplo em lugar de um dicionário? Justifique a sua resposta.

Resposta:

Não teria que fazer qualquer alteração, pois sendo esta uma função de alto nível é independente da representação

10. (1.5) Considere um dicionário que contém as notas finais dos alunos de FP. O dicionário tem como chave a nota, um número natural entre 0 e 20. Para cada chave do dicionário, o seu valor é uma lista com os números dos alunos com essa nota. Por exemplo, um dicionário poderá ter o seguinte formato:

```
notas_dict = {1 : [96592, 99212, 90300, 99312], \
              15 : [92592, 99212], 20 : [98323]}
```

Escreva a função `resumo_FP` que recebe um dicionário com as notas finais dos alunos de FP e devolve um tuplo com dois elementos contendo a média dos alunos aprovados e o número de alunos reprovados. Não é necessário verificar a correção dos dados de entrada. Por exemplo:

```
>>> resumo_FP(notas_dict)
(16.666666666666668, 4)
```

Resposta:

```
def resumo_FP(notas):
    n_aprovados = 0
    n_reprovados = 0
    soma_notas = 0
    for nota in notas:
        if nota < 10:
            n_reprovados = n_reprovados + len(notas[nota])
        else:
            n_aprovados = n_aprovados + len(notas[nota])
            soma_notas = soma_notas + nota * len(notas[nota])
    return (soma_notas / n_aprovados, n_reprovados)
```

11. (1.5) Considere a função g , definida para inteiros não negativos do seguinte modo:

```
def g(n):
    if n == 0:
        return 0
    else:
        return n - g(g(n-1))
```

Como pode verificar, a função calcula várias vezes o mesmo valor quando chamada com diferentes argumentos. Para evitar este problema, podemos definir uma classe, `mem_g`, cujo estado interno contém informação sobre os valores de g já calculados, apenas calculando um novo valor quando este ainda não é conhecido. Esta classe possui um método `val` que calcula o valor de g para o inteiro que é seu argumento e um método `mem` que mostra os valores memorizados. Por exemplo,

```
G = mem_g()
G.val(12)
8
G.mem()
{0: 0,
 1: 1,
 2: 1,
 3: 2,
 4: 3,
 5: 3,
 6: 4,
```

```
7: 4,  
8: 5,  
9: 6,  
10: 6,  
11: 7,  
12: 8}
```

Defina a classe mem_g.

Resposta:

```
class mem_g:  
  
    def __init__(self):  
        self.G = {0 : 0}  
  
    def val(self, n):  
        if (n) in self.G:  
            return self.G[n]  
        else:  
            g_n_1 = self.val(n-1)  
            g_g_n_1 = self.val(g_n_1)  
            self.G[n] = n - g_g_n_1  
            return self.G[n]  
  
    def mem(self):  
        return self.G
```